

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMEIROS OBSTETRAS INFECTADOS PELA COVID-19: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Relatoria: ITALO ROGER FERREIRA TORRES

Mara Julyete Arraes Jardim

Maria Elisângela Soares Mendes

Autores: Maria Aline Rodrigues Barros

Cibele Silva Lima

Nadja Helena Cordeiro Durans

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Covid-19 teve um impacto devastador em todo o mundo, e no Brasil não foi diferente. A pandemia forçou uma mudança rápida e drástica nas rotinas dos serviços de saúde, exigindo respostas emergenciais e adaptações significativas para lidar com o grande número de casos, além das demandas complexas associadas ao tratamento de pacientes e profissionais com a doença. Objetivo: Reconhecer as notificações de enfermeiros obstetras cadastrados no COFEN acometidos por quadros de infecção pela Covid-19 entre 2020 e 2022. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e secundário com abordagem quantitativa, realizado através dos registros do Observatório da Enfermagem, no período de maio de 2022. População do estudo constituída por 40 enfermeiros obstetras que fizeram parte dos registros do Observatório da Enfermagem, cadastrados no período de março de 2020 a maio de 2022. Os dados foram coletados do portal do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) em um estudo sobre o impacto da Covid-19 sobre o trabalho da enfermagem brasileira. Resultados: Verificou-se a presença de 40 enfermeiros obstetras com notificações no observatório da enfermagem, sendo que 38 desses são do sexo feminino. Do total, doze enfermeiros foram classificados como diagnóstico confirmado para covid-19 em quarentena; cinco profissionais foram confirmados com a doença e tiveram alta hospitalar; doze profissionais foram diagnosticados com suspeita para a doença e mantiveram-se em quarentena; um enfermeiro foi diagnosticado e internado com a doença; três tiveram diagnóstico não confirmado para covid-19 e foram internados. Sobre a cobertura vacinal contra covid-19, cinco profissionais foram vacinados e os que apresentam maior cobertura se encontram na região sudeste do país. Considerações Finais: A pandemia de Covid-19 no Brasil evidenciou a necessidade de uma abordagem holística que envolva não apenas a resposta imediata à crise, mas também o fortalecimento a longo prazo dos sistemas de saúde e das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. Essas análises e recomendações são essenciais para guiar os próximos passos na resposta pós pandemia, assegurando que o Brasil possa enfrentar melhor as atuais e futuras crises de saúde pública.